

11 - A influência do armazenamento em água sobre a resistência ao impacto de resinas acrílicas

***Amanda Fucci WADY, Andréa Azevedo LAZARIN, Eunice Teresinha GIAMPAOLO,
Luciano Elias da Cruz PEREZ, Carlos Eduardo VERGANI, Ana Lúcia MACHADO***

O rebordo residual apresenta processo contínuo de reabsorção, sendo necessário realizar o reembasamento, mediato ou imediato, das próteses. Os esforços mastigatórios e quedas acidentais podem resultar em fratura da prótese. Além disso, as próteses estão sempre na cavidade oral ou imersa em água. Assim, o presente estudo avaliou o efeito do armazenamento em água sobre a resistência ao impacto da resina para base de prótese Lucitone 550 (L) e da resina para reembasamento imediato Tokuyama Rebase II (T), testadas isoladamente ou em combinação, simulando a técnica mediata (L/L) e imediata (L/T). As amostras (60 x 6 x 4 mm) foram divididas em 4 grupos (n = 6): G1, G2, G3 e G4 sendo, respectivamente, controle, 7 dias, 3 e 6 meses de armazenamento em água a 37 °C. Um entalhe de 0,8 mm foi realizado nas amostras e o teste Charpy foi realizado com pêndulo de 0,5 J. O teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,01$) revelou que a resistência ao impacto de G1, para as condições L (1,69 kJ.m⁻²), T (0,67 kJ.m⁻²) e L/T (6,17 kJ.m⁻²), foi igual aos demais grupos. Para L/L, G4 (1,44 kJ.m⁻²) foi menor que G1 (1,71 kJ.m⁻²). O reembasamento de L com T proporcionou os maiores valores de resistência ao impacto e, somente quando reembasada com o mesmo material (L/L), houve diminuição após 6 meses de armazenamento em água.

Palavras-chave: *Reembasadores de dentadura.*